

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SUPERCHEF

Cuiabá será palco da grande final do “SuperChef da Educação – Melhores Receitas 2025”, nesta quarta-feira, 3. Os 13 finalistas, cada um representando as Diretorias Regionais de Educação (DREs) da Seduc, terão o desafio de apresentar pratos que unam talento, criatividade e sabor. A programação começa pela manhã.

PREMIAÇÃO

Os três primeiros colocados ganharão R\$ 9 mil pelo 1º lugar, R\$ 7 mil pelo 2º e R\$ 5 mil pelo 3º lugar. Os pratos serão avaliados por critérios como originalidade, sabor, apresentação e viabilidade de aplicação no cardápio escolar. O SuperChef tem como objetivo valorizar e reconhecer o trabalho dos merendeiros escolares da Rede Estadual.

TANGARÁ DA SERRA

Os 13 finalistas foram definidos na semifinal no dia 17 de julho por três jurados e, desde então, estão se preparando para a grande final. A merendeira Geraldina Maria de Oliveira será a representante de Tangará da Serra na grande final e apresentará aos jurados uma torta de tilápia ao toque de casca de melancia e abóbora.



ARTIGO//

Adolescentes e a Epidemia de Depressão

Nos últimos meses, dados sobre saúde mental de adolescentes me chamaram muito a atenção: os atendimentos por depressão e ansiedade aumentaram de forma assustadora no sistema público de saúde. Isso não é apenas uma estatística, é o reflexo de um sofrimento silencioso que vem crescendo dentro das casas, das escolas e das telas que fazem parte do cotidiano dos jovens. A depressão na adolescência não surge do nada. Ela é alimentada por uma combinação de fatores: pressão escolar, cobranças familiares, exposição intensa às redes sociais e a sensação constante de não ser bom o suficiente. Em consultório, ouço frases como “não aguento mais”, “não vejo sentido em nada” ou “parece que minha vida nunca vai melhorar”. São falas carregadas de dor em uma fase que deveria ser marcada por

descobertas e alegrias. Vivemos uma era em que o adolescente está sempre conectado, mas paradoxalmente cada vez mais desconectado de si mesmo. O excesso de tempo diante das telas gera comparações destrutivas com padrões inalcançáveis, produz um senso de urgência irreal e rouba a capacidade de lidar com frustrações básicas. A vida digital, tão intensa, tem dificultado a construção da vida real. É preciso lembrar, porém, que o aumento dos atendimentos também revela algo positivo: estamos falando mais sobre saúde mental. Se antes adolescentes sofriam em silêncio, hoje eles buscam ajuda com mais frequência. Esse movimento é valioso e mostra que, apesar do aumento nos números, existe também uma crescente consciência de que depressão e ansiedade não são frescura, mas doenças sérias que precisam de cuidado. Como pai e psicólogo, insisto sempre: presença faz diferença. Não é apenas sobre levar ao médico ou ao psicólogo quando o problema explode, mas sobre estar atento aos pequenos

sinais. Mudanças bruscas de comportamento, isolamento, irritabilidade e queda no rendimento escolar podem ser pedidos de socorro disfarçados. Precisamos aprender a escutar com paciência, sem julgamentos e sem lições de moral prontas. O SUS tem feito sua parte, ampliando o acesso a atendimentos, mas saúde mental não é responsabilidade apenas de hospitais e clínicas. É responsabilidade das famílias, das escolas, da comunidade. Cada gesto de acolhimento é uma barreira contra a desesperança. Cada escuta atenta é uma chance de resgatar um adolescente do silêncio.

Euller Sacramento
é Psicólogo Clínico.
Instagram:
@eullersacramento



SECRETARIA DE SAÚDE PROMOVE MUTIRÃO COM 150 CONSULTAS OFTALMOLÓGICAS

A Secretaria de Saúde de Tangará da Serra realizará um mutirão de consultas oftalmológicas entre os dias 10 e 12 de setembro. Serão disponibilizados nesta etapa 150 agendamentos destinados às pessoas que já se encontram na fila de espera, respeitando a ordem de inscrição e também a avaliação do quadro clínico. Os atendimentos serão na Policlínica Municipal, localizada na Avenida Tancredo Neves, nº 1599-W, no bairro Parque das Mansões.

Segundo a secretária Ângela Belizário serão atendidas 50 pessoas por dia. “O mutirão não é por livre demanda. Os pacientes já passaram pelas unidades de saúde, foram avaliados por médicos e identificados como casos que necessitam de acompanhamento oftalmológico. A partir disso, eles terão a primeira consulta com o especialista, que poderá solicitar exames complementares, e indicar apenas o uso de óculos, encaminhar para cirurgia ou tratamento mais específico”.

Para a secretária, esse forma-



FOTO: DIVULGAÇÃO

to mostra a importância de seguir o fluxo correto dentro do sistema de saúde, garantindo organização e prioridade a quem realmente precisa. Nesse contexto, ela chama a atenção para outro ponto que tem sobrecarregado os serviços de saúde, a procura direta pela UPA em casos que não são de urgência. “Tudo começa na unidade de saúde do seu bairro. É ali, com o médico e a enfermeira, que se faz a avaliação inicial e o encaminhamento para especialistas. A UPA deve ser utilizada apenas para situações de emergência”, alertou.

(Redação DS/ Assessoria)